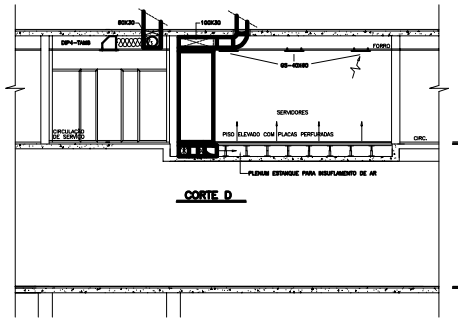
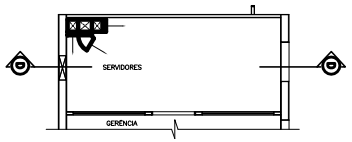


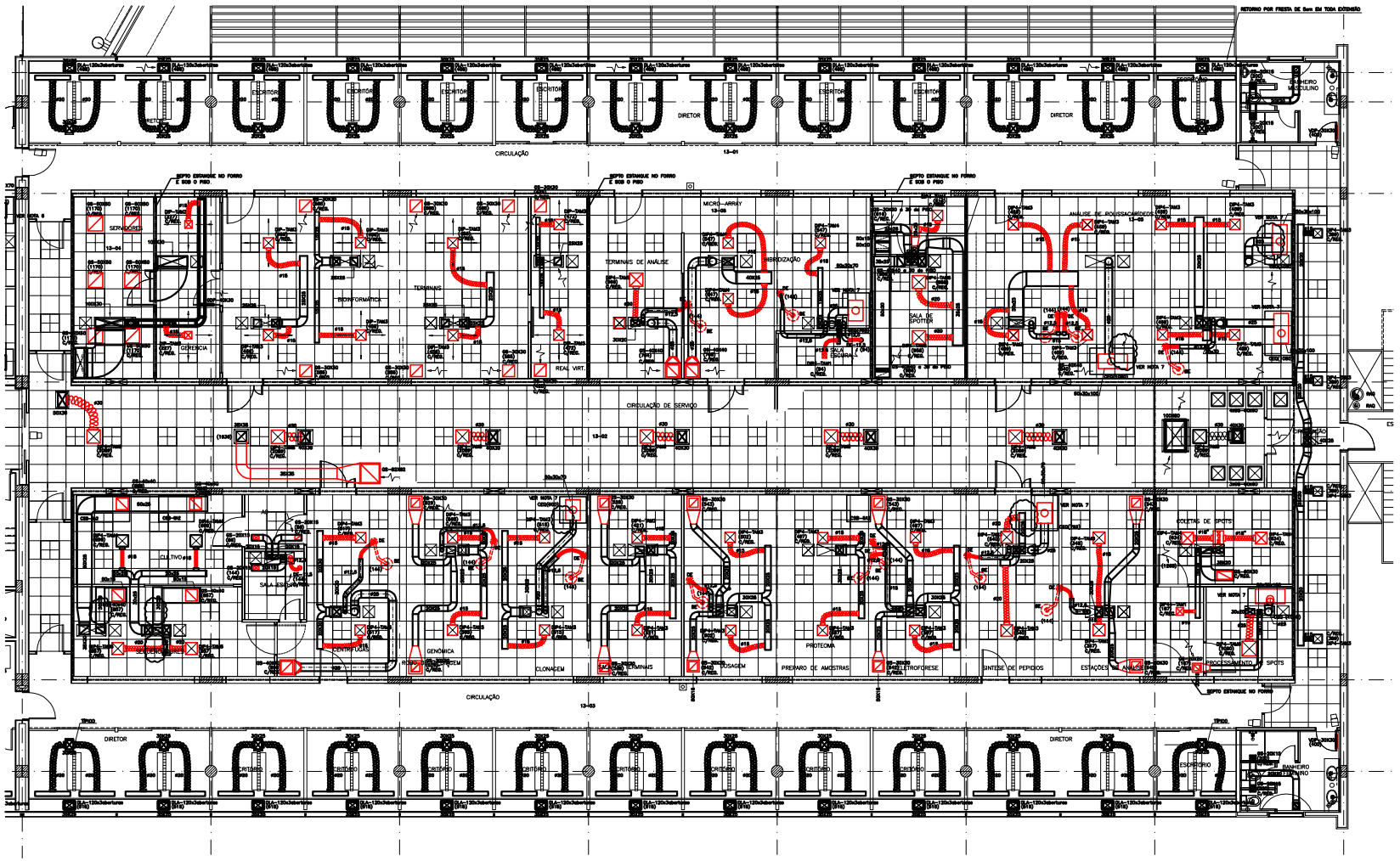
CORTE D

1ºPAV.LAB

TÉRREO



PISO REBAIXADO



1 PLANTA BAIXA 1º PAVTO LABORATÓRIO EIXO J-Q
ESCALA 1/50

EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO

XX-YY

XX – SIGLA A IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO
YY – NÚMERO SEQUENCIAL DO EQUIPAMENTO

IDENTIFICAÇÃO – EQUIPAMENTO

UTA – UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR
VAV – CAIXA DE VOLUME DE AR VARIÁVEL
EX – VENTILADORES PARA EXAUSTÃO DE AR
AR – ATENUADOR DE RUÍDO
QE – QUADRO ELÉTRICO

ELEMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE AR

XX2-NN-V

XX – SIGLA A IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO
Z – NÚMERO DE RAMAL
NN – DIÂMETRO (mm)
V- VAZÃO (m3/h)

IDENTIFICAÇÃO – EQUIPAMENTO

TAE – TOMADA DE AR EXTERIOR MODELO VGF DE FABRICAÇÃO TROX.
BD – DAMPER BOREALIZA.
DJD – DAMPER DE LÂMINAS OPOSTAS MODELO RL OU JH-S DE FABRICAÇÃO TROX.
DIP – DIFUSOR PARA INSUFLAMENTO DE AR COM PLENO E REGISTRO MODELO ADLK DE FABRICAÇÃO TROX.
DI – DIFUSOR PARA INSUFLAMENTO DE AR MODELO ADLQ DE FABRICAÇÃO TROX.
GS – GRELHA SIMPLES MODELO AT DE FABRICAÇÃO TROX.
GD – GRELHA DE DUPLA DEFLEXÃO MODELO VGT DE FABRICAÇÃO TROX.
VGF – VENEZIANA DUPLA MOLDURA DE FORTA MODELO AGRF DE FABRICAÇÃO TROX.
DSP – DAMPER DE SOBRE-PRESSÃO MODELO RSL DE FABRICAÇÃO TROX.
VS – VENEZIANA SIMPLES MODELO AGR OU AGRS DE FABRICAÇÃO TROX.
FS – FILTRO "FS"
DLA – DIFUSOR LINEAR P/ INSUFLAMENTO DE AR DE DUPLA FAIXA EM LADO MODELO ADC FABRICANTE TROX.
DLPV – DIFUSOR DE LÂMINAS PARAFUSAS ESTIRADAS DA-PPF MODELO JH-JZF DE FABRICAÇÃO TROX.
DE – DISCOS DE EXAUSTÃO.
BE – BINÓCIS ARTICULADOS.

LEGENDA

- PONTO DE FORÇA, TRIFÁSICO, 380 V, 60 Hz + TERRA COM POTÊNCIA INDICADA
- QUADRO ELÉTRICO
- PONTO DE ÁGUA
- RALO PARA ESGOTO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA GELADA (VER ESPECIFICAÇÃO)
- X – NÚMERO DO CORTE

NOTAS GERAIS

1 – TODAS AS ESPECIFICAÇÕES E REQUISITOS CONTIDOS NESTA PLANTA ENCONTRA-SE ESTRITAMENTE COMPLEMENTARES AOS DEMAIS NESTE CLIE COMPÕES A ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO EM PAUTA, DEVENDO SER RIGOROSAMENTE OBSERVADOS PARA EFEITO DE COTAÇÃO E EXECUÇÃO.

2 – DUTOS DE INSUFLAMENTO E RETORNO DE AR CONDICIONADO DEVERÃO SER ISOLADOS TERMICAMENTE (VER ESPECIFICAÇÃO).

3 – OS DUTOS DE AR EXTERIOR E EXAUSTÃO MECÂNICA NÃO NECESSITAM SER ISOLADOS, EXCETO QUANDO TRANSITAREM EM LOCAIS CONDICIONADOS (VER ESPECIFICAÇÃO).

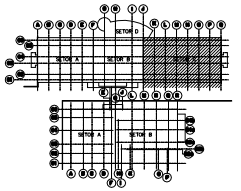
4 – O INSTALADOR DEVERÁ RESOLVER NA OBRA AS EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS COM LUMINÁRIAS E OUTRAS INSTALAÇÕES.

5 – OS DISCOS DE EXAUSTÃO (DE) DEVERÃO SER INSTALADOS NOS LOCAIS PREVISTOS PARA INSTALAÇÃO DOS BINÓCIS ARTICULADOS (BE). O CLIE DEVERÁ DEFINIR POSTERIORMENTE QUAIS "BE" SERÃO INSTALADOS EM SUBSTITUIÇÃO AOS "DE".

6 – TODAS AS CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICAS (CSB) CLASSE II-A2 SERÃO INTERLIGADAS AOS SISTEMAS DE EXAUSTÃO DE MEDIA, ATRAVÉS DE CÚPULA COM 4 ABERTURAS LATERAIS DE 400mm INSTALADAS SOBRE A SUÍDA DE AR DAS MESMAS.

7 – TODOS AS CAPELAS DE EXAUSTÃO QUÍMICA DEVERÃO SER ADQUIRIDAS SEM EXAUSTOR PRÓPRIO, COM COIFA GENÉRICA AO ITEM 6 E COM VENEZIANA DE SV-PVBS SOBRE A FORDA, PARA FUNCIONARE COM EXAUSTÃO PERMANENTE DOS SISTEMAS CENTRAIS DO PREDIO.

8 – TODAS AS CPA, CAPELAS DE EXAUSTÃO QUÍMICA E RESPECTIVAS COIFAS DO ITEM 6 SERÃO ADQUIRIDAS E INSTALADAS PELO CLITE.



PROJETADO POR:	NOTAS VER ARQUIVO CHART:	EMISSÃO FINAL	30/04/2010		
CONCREMAT	7500110-25A-T-1ºSOE-0040	LEGENDA:	A EXECUTAR		
	ANOTAÇÃO SUBSTITUI: DESCR.	DATA: 30/04/10	X APROVADO	REPROVADO	
0	30/04/10	EMISSÃO INICIAL			JESS
1	05/01/10	EMISSÃO INICIAL			JESS
2	15/11/09	EMISSÃO INICIAL DO ANDAMENTO ANTERIOR			JESS
A	11/09/09	EMISSÃO INICIAL			JESS
EMISSÃO	DATA	DESCRIÇÃO			VISTO

ATP Engº Consultivo e Empreendimentos S/A

Governo do Estado
Secretaria de Ciência e Tecnologia
Fundação Oswaldo Cruz

OBRA Nº PROJ.	219
FASE DO PROJETO	COTS–EDIFICAÇÃO PRINCIPAL
TIPO DE PROJETO	VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO
TIPO DO PROJETO	EXECUTIVO
DESENHO / ARQUIVO	CONSTRUÇÃO / SETOR C
TÍTULO DO DESENHO	ARRANJO GERAL – 1ºPAV LAB
ESCALA 1:50	
DATA	05/2010
DESENHISTA	ALEXANDRE
RESPONSÁVEL TÉCNICO	JOSÉ ARMANDO BARBOSA
VISTO	

NÚMERO DO DESENHO: 219-CRC-1PAV-ARQ-0020 REVISÃO: 2 ARQUIVO: 219_1PAV.DWG